

**Apoio:**[**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

As vacinas desempenham um importante papel na saúde pública. No Brasil, em 1973 houve a formulação do Programa Nacional de Imunizações (PNI), que tem contribuído para erradicação, eliminação e redução de doenças preveníveis. Todavia existem desafios para o alcance da cobertura vacinal do país.

**OBJETIVO**:

Analisar o perfil de mortalidade por agravos preveníveis por imunização em crianças baianas menores de cinco anos.

**MÉTODO**:

Estudo epidemiológico, transversal, retrospectivo e descritivo, tendo como base a análise secundária de informações a respeito dos óbitos por causas reduzíveis, dentre os quais se encontram as ações de imunização, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foi analisada informações sobre o perfil de mortalidade por essa causa noperíodo correspondente de 2015 a 2019 no estado da Bahia, Brasil. Utilizou-se o *Microsoft Office Excel®* para tabulação e análise das seguintes variáveis: total de óbitos no quinquênio, cidades do estado com maior prevalência de mortalidade, mortalidade de acordo com sexo, cor e faixa etária e, local de ocorrência do óbito.

**RESULTADOS**:

Foram notificados 11 óbitos por agravos preveníveis por imunização na Bahia. Apesar de ser um número pequeno, quando comparado com outras comorbidades, chama atenção por serem óbitos evitáveis. O ano de 2015 apresentou maior prevalência de óbitos (45,45%). A capital, Salvador, foi responsável pela maioria das notificações (36,36%), o que pode estar associado à capacidade em reconhecer e notificar os casos. Quanto ao perfil das crianças acometidas, destacaram-se indivíduos do sexo masculino (63,64%), não brancas (72,73%) e com faixa etária de 28 a 364 dias (63,64%), fato que pode estar relacionado às fragilidades decorrentes desta faixa etária e pela imaturidade do sistema imune desses indivíduos. O local de maior ocorrência desses óbitos foi o ambiente hospitalar (90,91%).

**CONCLUSÃO**:

Observa-se que apesar do PNI, até hoje crianças vão a óbitos por agravos evitáveis por vacinação na Bahia. Nesse sentido, salienta-se a importância de medidas que estimulem a vacinação e que ofereçam educação em saúde voltada especialmente para os pais.

Palavras-chave:

*Cobertura Vacinal. Saúde Pública. Vacinação.*

Filiações:

¹Farmacêutica, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Mestranda em Farmácia, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Ba.

²Discente de Medicina do Centro Universitário UniFTC, Salvador, Ba.

3 Discente de Medicina da Universidade Estadual da Bahia (UNEB) , Salvador, Ba

4Cirurgiã dentista, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Mestranda em Saúde Coletiva, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Vitória da Conquista, Ba.

Autores: Ana Flávia Souto Figueiredo Nepomuceno1, Keyse Mirelle Carregosa Ribeiro2, João Vitor Xavier Santos3, Letícia Lima Costa3, Mariana Souto Figueiredo4.

Análise Da Mortalidade Em Crianças Menores De Cinco Anos Por Agravos Preveníveis Por Imunização No Estado Da Bahia